

## Um voo virtual pelo mundo

### Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:23/09/2010

Aprenda a usar o Google Earth e ensine seu filho (e seu aluno) a gostar de Geografia.

Daliane Nogueira Visitar vários países, explorando oceanos, montanhas e até mesmo a Lua ou Marte. Essas são as possibilidades apresentadas pelos modernos programas de computador de geoprocessamento. Com mapas virtuais, quase todos os lugares do mundo estão acessíveis aos olhares curiosos de crianças e jovens. Sites como o Google Maps e programas como o Google Earth, possibilitam a visualização de partes do globo na tela do computador em versão cartográfica, imagens de satélite, fotos aéreas e tridimensionais. “Em muitos casos as imagens têm resolução suficiente para perceber características das construções, quantidade de árvores e até de carros em uma paisagem”, diz a coordenadora do núcleo de pesquisas de Educação Interativa da Universidade Tuiuti do Paraná, Iolanda Bueno Cortelazzo. As horas gastas em frente ao computador, esmiuçando a geografia global, podem ser convertidas em momentos de aprendizagem. “Nesse processo a orientação dos pais é fundamental. Uma família que usa a informática e a internet de forma saudável, é aquela em que pais e filhos navegam juntos, trocando experiências”, sustenta o consultor pedagógico da divisão de tecnologia educacional da Positivo Informática, Luca Rischbieter. Para Iolanda, o maior diferencial dos mapas virtuais é a interatividade. Além da livre escolha de local, escala e tema (vegetação, fronteiras naturais e políticas ou malha de transporte), o usuário ainda tem mobilidade de observação – pode ir para cima e para baixo, para a direita e para a esquerda e rotacionar as imagens. No Google Earth, há também uma ferramenta que permite ver a transformação na ocupação de um local ao longo do tempo. Se os filhos estão cursando os anos iniciais do ensino fundamental, Iolanda recomenda que os pais incentivem o trabalho com a identificação de elementos geográficos próximos, como ruas e bairros da cidade, ou a comparação dessas áreas com as de cidades de outros países. “Turmas do 6.º ano em diante podem avançar nos mapas temáticos ou internacionais”, opina. Saiba mais

Programas Diversas opções de acesso Embora sejam os mais conhecidos, Google Maps e Earth não são os únicos programas computadorizados de geoprocessamento. A Microsoft, com o site Bing Maps e o programa Virtual Earth, e o Yahoo, no Yahoo Maps, também investem no desenvolvimento de ferramentas semelhantes. Algumas escolas trabalham com softwares exclusivos, voltados para o ensino, e que também contêm recursos de fotos de satélite. A Google Brasil explica que o download da versão básica do Google Earth, o mais usado, é gratuito, mas para que funcione bem é necessário que o computador tenha uma razoável conexão com a internet, configuração mínima de 256 MB de memória RAM e uma boa placa de vídeo. Caso não se consiga utilizar o software, há a opção de acessar o site do Google Maps, que também disponibiliza imagens via satélite pela Internet, só que com menos recursos do que o software. Esta notícia foi publicada em 15/09/2010 do sítio Gazeta do Povo. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.